



O concelho de Reguengos Monsaraz tem cerca de 15.000 habitantes e tem um clube que tem movimentado nos últimos anos sempre para cima de 150 atletas.

Nos últimos anos época após época tem tido praticamente todos os escalões desde o minibásquete até aos seniores no masculino e feminino. Já não peço que haja no país, um clube com a mesma dimensão, pelo mesmo número de habitantes do concelho de Reguengos. Isso corresponderia a que por exemplo o concelho de Sintra, com os seus 445.872 mil habitantes, tivesse, não apenas 3 clubes, mas 29 clubes a movimentar cada um para cima de 150 atletas. Costumo dizer meio a brincar, meio a sério, que se em Portugal houvesse por cada concelho com mais de 15.000 habitantes, pelo menos um clube como o Atlético Sport Clube/Bombeiros Voluntários Reguengos de Monsaras/Terras d`el Rei, ou mudava de funções ou já não estava a fazer nada na Federação, porque o minibásquete está na estrutura federativa, inserido no sector da captação e fomento.

Não foi por acaso que eu disse [no último artigo](#) que o ASC/BVRM-Terras d`el Rei era uma referência no universo do basquetebol. Um clube que, apesar do seu isolamento geográfico, consegue época após época praticamente todos os escalões de formação desde o minibásquete até aos seniores no masculino e no feminino, é um caso digno de estudo. Uma vez mais este projecto não seria possível sem as pessoas, razão pela qual eu acredito acima de tudo nas pessoas. Contudo os tempos não estão fáceis pois actualmente uma das fontes de financiamento dos clubes são as autarquias, e estas também passam por grandes dificuldades. No caso do ASC/BVRM-Terras d`el Rei os apoios autárquicos, que possam existir fazem todo o sentido, pois no caso deste clube são para apoiar a população mais jovem da sua terra e não para investir em jogadores, nomeadamente de futebol sénior, que nada a ver com o concelho e que chegam ao Sábado para jogar no fim-de-semana e partem logo a seguir ao jogo, a maioria das vezes, apenas para o clube da terra, eventualmente, subir um lugar na classificação do seu campeonato nacional ou mesmo distrital. As dificuldades, pelas quais estamos a passar, mais nos obrigam a todos racionalizar e potenciar os recursos existentes.

Então e o estado, sem ser através das autarquias, não financia a promoção da actividade desportiva? O Estado demarcou-se desse problema e resolveu a situação através dos financiamentos que o Instituto de Desporto de Portugal, sucessor da antiga Direcção Geral dos

Decidir em função do basket

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 06 Dezembro 2011 08:56

Desportos dá às Federações. Cabe depois às Federações apoiarem financeiramente as associações. Actualmente nada obriga, tanto quanto sei, que as associações se organizem em torno dum conceito caduco e ultrapassado e em vias de extinção de distrito. Então como devem estar organizadas as Associações. Não sou dono da verdade, nem tenho soluções milagrosas. Esta é uma questão para a qual tenho uma série de sugestões, mas considero que deve ser feito um estudo por um grupo alargado de pessoas, de grande isenção, e que não tenham interesses particulares e regionais a defender. Qualquer ser humano tem sempre muita dificuldade em decidir em função do que é melhor para o basquetebol se tiver interesses pessoais em jogo.

Nota: Já depois de ter escrito o artigo baseado em dados que não são dos últimos censos recebi do amigo [Luís Laureano](#) a informação que o nº de habitantes do concelho de Reguengos de Monsaraz tinha descido para os 11.000 habitantes. Este facto ainda torna mais relevante o trabalho do Atlético Sport Clube / Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz – Terras d'el Rei. A título de curiosidade [publ](#)
[icamos em anexo](#)
o mapa da evolução do nº de atletas do clube desde a época 1979/80.